

SETORIAL EM COMEX

COURO



JANEIRO 2019



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Sistema
FIEC

SETORIAL EM COMEX COURO

EDIÇÃO: JANEIRO DE 2019

(Período de referência: Janeiro a Dezembro de 2018)

(Dados coletados em 08 de janeiro de 2019)

Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC
Presidente: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart
Superintendente Geral: Juliana Guimarães de Oliveira

Centro Internacional de Negócios - CIN
Gerente: Ana Karina Paiva Frota de Menezes
Analista Responsável: Filipe Braga de Figueiredo
Elaboração: Mateus Almeida, Luiz Oliveira e Lucas de Castro Alves
Arte Visual: FIEC/GECOM

ENTRE EM CONTATO COM O CIN/CE
Av. Barão de Studart, 1980 - 3º andar - Aldeota
Fortaleza - Ceará
E-mail: cin@sfiec.org.br
Site: www.cin-ce.org.br
Tel: 0xx85 3421-5419 e 3421-5420

SETORIAL EM COMEX COUROS

ÍNDICE DE TABELAS E GRÁFICOS

Sobre a FIEC.....	03
Sobre o CIN.....	03
Notas Explicativas.....	04
Destaques do setor de Couros.....	04
Tabela 01 - Balança Comercial do Setor de Couros do Ceará no Acumulado do Ano.....	05
Gráfico 1 - Relação entre o Comércio Exterior do Setor de Couros do Ceará e o Câmbio no Acumulado do Ano.....	05
Gráfico 2 - Participação do Setor de Couros na Balança Comercial do Ceará no Acumulado do Ano.....	05
Tabela 02 - Exportações Cearenses do Setor de Couros por Produto no Acumulado do Ano.....	06
Tabela 03 - Importações Cearenses do Setor de Couros por Produto no Acumulado do Ano.....	06
Tabela 04 - Exportações Cearenses do Setor de Couros por País de Destino no Acumulado do Ano.....	07
Tabela 05 - Importações Cearenses do Setor de Couros por País de Origem no Acumulado do Ano.....	07
Tabela 06 - Fluxo de Comércio do Setor de Couros por Unidade Federativa no Acumulado do Ano.....	08

SOBRE A FIEC

O Sistema FIEC é composto por quatro entidades: Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/CE), Serviço Social da Indústria (SESI/CE) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL/CE).

Criada em 1950, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará é uma entidade que trabalha em prol do desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará. A FIEC atualmente reúne 40 sindicatos patronais que representam mais de 13 mil indústrias e participa ativamente do processo de crescimento e modernização da indústria cearense, assumindo representação institucional e política. A entidade estimula a implementação de ações que dão suporte às indústrias nas áreas de tecnologia, estratégias empresariais, estudos econômicos e qualificação de empresários e seus colaboradores.

SOBRE O CIN

O Centro Internacional de Negócios – CIN é a área internacional da Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Tem por objetivo criar uma cultura exportadora no Estado e fomentar a geração de negócios entre as empresas cearenses e estrangeiras por meio da prestação de serviços de apoio aos empresários exportadores e importadores.

O CIN/CE integra a Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios – Rede CIN – que na estrutura organizacional da Confederação Nacional da Indústria (CNI) situa-se na Unidade de Comércio Exterior (COMEX). A Rede CIN, através do compartilhamento de competências e ações, oferece inteligência competitiva na área internacional com o objetivo de consolidar o Brasil como país exportador. O Centro Internacional de Negócios do Ceará é referência entre as 27 unidades da Federação pela atuação em Rede e excelência nos serviços prestados em comércio exterior.

Dentre os principais serviços oferecidos pelo CIN/CE, destacam-se:

- ACESSORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR
- ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
- CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL
- CERTIFICADO DE ORIGEM DIGITAL
- INTELIGÊNCIA COMERCIAL
- PROMOÇÃO COMERCIAL

SETORIAL EM COMEX

COUROS

NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme orientação do Sindicato da Indústria de Curtimento de Couros e Peles no Estado do Ceará – SindiCouros, o objeto de estudo do Estudo Setorial de Couros (Geral) compreende os capítulos 41 e 43 do Sistema Harmonizado.

É importante ressaltar ainda que os dados presentes no Especial Setorial são acumulativos, tendo como período vigente, sempre o mês anterior à edição do referido material. Assim, a edição de Fevereiro contempla os dados estatísticos de Janeiro do mesmo ano; a edição de Março possui os dados acumulados até Fevereiro do ano corrente; e assim sucessivamente.

DESTAQUES DO SETOR DE COUROS

Segundo no Nordeste em exportação de couros e 8º no Brasil, o Ceará acumulou US\$ 74,8 milhões durante o ano de 2018 em envios ao exterior. As importações do segmento põem o estado na 4ª colocação entre as unidades federativas, com total de US\$ 5,77 milhões. O saldo comercial do setor encontra-se superavitário em US\$ 69,1 milhões, dados os resultados mencionados. O setor é o 4º maior exportador do estado, mas já exibiu resultados bem mais representativos e segue em queda desde 2015, quando fora exportado US\$ 161,1 milhões, mais do que o dobro do valor registrado em 2018. (Tabelas 1 e 6).

Mesmo apresentando quedas em relação ao período de 2017, as vendas são principalmente representadas pelo couro bovino. Os bovinos, que incluem os búfalos, ocupam as 5 primeiras posições entre os artigos mais exportados pelo Ceará e englobam 99,4% do total vendido, com US\$ 74,4 milhões. Destaca-se o 2º colocado, "Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), plena flor, não divididos", uma vez que o Ceará é líder nacional nas vendas desse produto. Estados Unidos e Itália são os maiores consumidores do couro cearense. Juntos, os mercados italiano e americano somam 60% dos envios cearenses, US\$ 44,9 milhões. O México foi, dentre os cinco líderes, o que exibiu maior crescimento, de 27,4% contabilizando US\$ 7,1 milhões. A Hungria foi o país que mais reduziu as compras do couro cearense, saindo de US\$ 49,4 milhões em 2017 para US\$ 6,5 milhões no ano passado. (Tabelas 2 e 4).

Quanto às importações, o Ceará importa, sobretudo, outros couros bovinos úmidos não divididos, com total de US\$ 2,5 milhões. O segundo item mais importado, "Outros couros e peles de bovinos, divididos, com o lado flor, no estado úmido", totaliza US\$ 1,84 milhões e tem o estado cearense como maior importador do país. Os Estados Unidos são a principal origem, tendo fornecido em 2018 US\$ 1,93 milhões. (Tabela 5)

SETORIAL EM COMEX COUROS

TABELA 1: BALANÇA COMERCIAL DO SETOR DE COUROS DO CEARÁ
NO ACUMULADO DO ANO

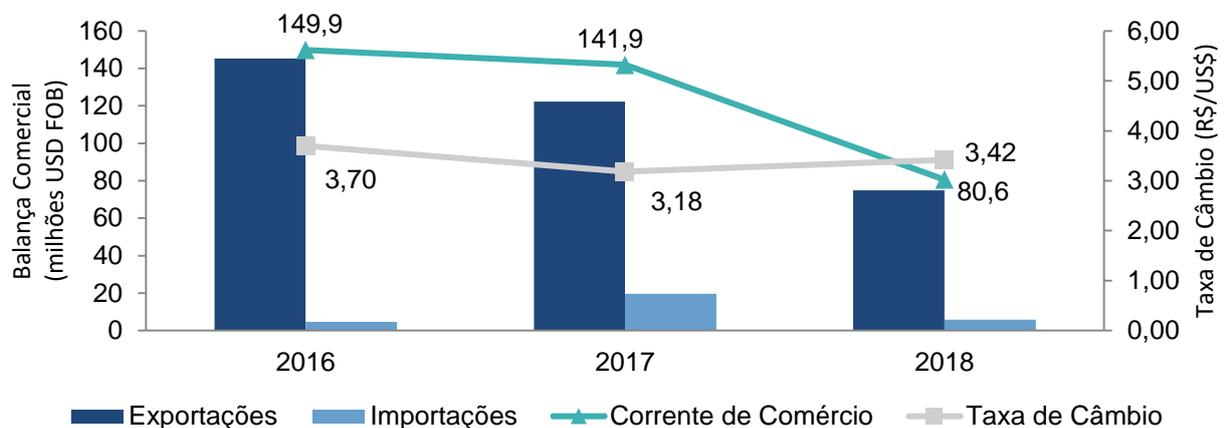
Ano	Exportações (US\$ FOB)	Variação	Importações (US\$ FOB)	Variação	Saldo Comercial (US\$)	Variação
2016	145.288.402	*	4.566.421	*	140.721.981	*
2017	122.272.589	15,8% ▼	19.626.206	329,8% ▲	102.646.383	27,1% ▼
2018	74.873.664	38,8% ▼	5.770.651	70,6% ▼	69.103.013	32,7% ▼

Observação: (*) Não se aplica.

Fonte: SECEX/MDIC

Elaboração: Centro Internacional de Negócios/FIEC

GRÁFICO 1: RELAÇÃO ENTRE A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR DE COUROS
DO CEARÁ E O CÂMBIO NO ACUMULADO DO ANO

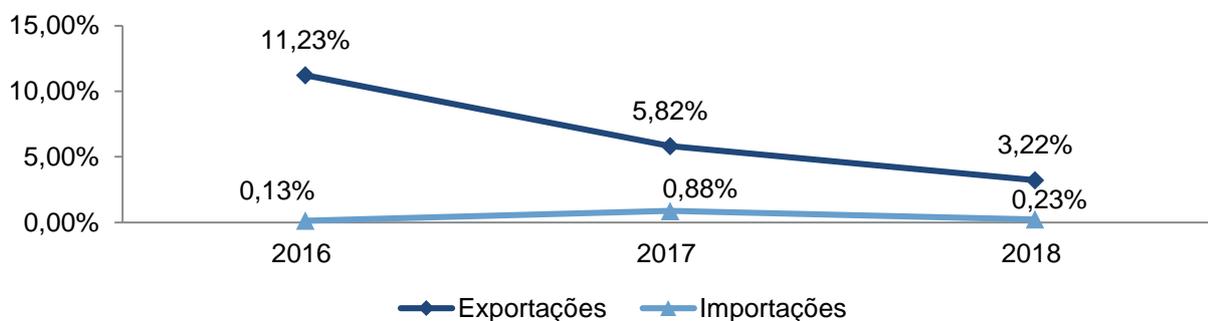


Observação: Valores em de Exportações/Importações/Corrente de Comércio em USD Milhões FOB.

Fonte: SECEX/MDIC

Elaboração: Centro Internacional de Negócios/FIEC

GRÁFICO 2: PARTICIPAÇÃO DO SETOR DE COUROS NA
BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: SECEX/MDIC

Elaboração: Centro Internacional de Negócios/FIEC

SETORIAL EM COMEX

COUROS

TABELA 2: EXPORTAÇÕES CEARENSES DO SETOR DE COUROS
POR PRODUTO NO ACUMULADO DO ANO

NCM	Produto	2018 (US\$ FOB)	2017 (US\$ FOB)	Variação
4107.12.20	Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	50.798.282	56.784.340	10,5% ▼
4107.11.20	Outros couros e peles inteiros, de bovinos, plena flor, não divididos	14.406.812	33.894.905	57,5% ▼
4107.92.10	Couros e peles, incluindo as tiras, de bovinos (incluindo os búfalos), preparados, divididos, com o lado flor	4.681.231	23.086.815	79,7% ▼
4104.19.40	Outros couros e peles de bovinos (incluindo os búfalos), no estado úmido	4.089.887	6.221.702	34,3% ▼
4107.99.10	Outros couros e peles, de bovinos, preparados	475.035	678.530	30,0% ▼
Demais Produtos		422.417	1.606.297	73,7% ▼
Total		74.873.664	122.272.589	38,8% ▼

Fonte: SECEX/MDIC

Elaboração: Centro Internacional de Negócios

TABELA 3: IMPORTAÇÕES CEARENSES DO SETOR DE COUROS
POR PRODUTO NO ACUMULADO DO ANO

NCM	Produto	2018 (US\$ FOB)	2017 (US\$ FOB)	Variação
4104.11.14	Outros couros e peles de bovinos, plena flor, não divididos, no estado úmido	2.566.868	11.211.105	77,1% ▼
4104.11.24	Outros couros e peles de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor, no estado úmido	1.845.474	5.627.078	67,2% ▼
4107.92.10	Couros e peles, incluindo as tiras, de bovinos (incluindo os búfalos), preparados, divididos, com o lado flor	725.025	1.142.602	36,5% ▼
4107.19.20	Outros couros e peles inteiros de bovinos	228.895	450.587	49,2% ▼
4107.12.10	Couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor, de superfície unitária não superior a 2,6 m ²	209.651	-	*
Demais Produtos		194.738	1.194.834	83,7% ▼
Total		5.770.651	19.626.206	70,6% ▼

Observações: (*) Não se aplica | (-) Não houve registro.

Fonte: SECEX/MDIC

Elaboração: Centro Internacional de Negócios

SETORIAL EM COMEX

COUROS

TABELA 4: EXPORTAÇÕES CEARENSES DO SETOR DE COUROS
POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

País	2018 (US\$ FOB)	2017 (US\$ FOB)	Variação
Estados Unidos	28.086.151	26.893.136	4,4% ▲
Itália	16.852.275	18.968.313	11,2% ▼
México	7.116.855	5.585.025	27,4% ▲
Hungria	6.484.742	49.462.464	86,9% ▼
Vietnã	4.760.607	4.757.430	0,1% ▲
Demais Países	11.573.034	16.606.221	30,3% ▼
Total	74.873.664	122.272.589	38,8% ▼

Observações: (*) Não se aplica | (-) Não houve registro.

Fonte: SECEX/MDIC

Elaboração: Centro Internacional de Negócios

TABELA 5: IMPORTAÇÕES CEARENSES DO SETOR DE COUROS
POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

País	2018 (US\$ FOB)	2017 (US\$ FOB)	Variação
Estados Unidos	1.935.881	3.267.741	40,8% ▼
Uruguai	1.430.918	2.992.304	52,2% ▼
Paraguai	789.849	10.889.575	92,7% ▼
Itália	573.246	623.980	8,1% ▼
Argentina	519.510	1.261.944	58,8% ▼
Demais Países	521.247	590.662	11,8% ▼
Total	5.770.651	19.626.206	70,6% ▼

Observações: (*) Não se aplica | (-) Não houve registro.

Fonte: SECEX/MDIC

Elaboração: Centro Internacional de Negócios

SETORIAL EM COMEX

COUROS

TABELA 6: FLUXO DE COMÉRCIO DO SETOR DE COUROS
POR UNIDADE FEDERATIVA NO ACUMULADO DO ANO

UF	Exportações			Importações		
	2018 (US\$ FOB)	2017 (US\$ FOB)	Variação	2018 (US\$ FOB)	2017 (US\$ FOB)	Variação
RS	387.330.045	415.177.881	6,7% ▼	15.738.387	14.061.153	11,9% ▲
SP	256.434.938	359.131.072	28,6% ▼	2.212.518	3.047.565	27,4% ▼
GO	222.355.349	290.439.525	23,4% ▼	2.398.895	1.642.361	46,1% ▲
PR	155.575.511	245.081.216	36,5% ▼	6.374.264	2.870.785	122,0% ▲
BA	92.921.571	123.727.911	24,9% ▼	6.387.668	8.042.786	20,6% ▼
MS	84.150.247	98.310.856	14,4% ▼	1.272.725	211.117	502,9% ▲
SC	82.169.669	93.701.108	12,3% ▼	62.969	100.116	37,1% ▼
CE	74.873.664	122.272.589	38,8% ▼	5.770.651	19.626.206	70,6% ▼
PA	41.820.823	53.284.527	21,5% ▼	-	-	*
MG	33.764.876	69.967.348	51,7% ▼	171.186	844.625	79,7% ▼
MT	31.758.733	46.211.013	31,3% ▼	-	129.185	100,0% ▼
RJ	3.463.774	2.060.457	68,1% ▲	157.622	265.802	40,7% ▼
MA	3.029.663	3.380.270	10,4% ▼	-	-	*
TO	1.888.702	10.782.807	82,5% ▼	-	-	*
PE	1.595.046	2.831.613	43,7% ▼	45.235	40.981	10,4% ▲
AM	1.550.650	-	*	46.750	-	*
PI	1.286.421	1.901.363	32,3% ▼	666.883	1.315.856	49,3% ▼
SE	1.075.470	1.612.395	33,3% ▼	-	-	*
AP	367.321	535.589	31,4% ▼	-	-	*
DF	61.758	-	*	5.232	4.569	14,5% ▲
ES	20.990	61.380	65,8% ▼	3.359	48.397	93,1% ▼
Op. Especiais	2.487.175	7.343.223	66,1% ▼	10.450	4.524	131,0% ▲
Total	1.523.300.283	2.006.569.955	24,1% ▼	487.339.170	478.147.747	1,9% ▲

Observações: (1) Mercadoria Nacionalizada, reimportação e zona não declarada | (*) Não se aplica | (-) Não houve registro.

Fonte: SECEX/MDIC

Elaboração: Centro Internacional de Negócios



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



/CinFIEC



www.cin-ce.org.br